

PALÁCIO DA ALVORADA, BRASÍLIA, DF, 2 DE AGOSTO DE 1996

Eu queria aproveitar esta oportunidade de estarmos juntos, aqui, com a Jaqueline e com a Sandra, para dizer que, ao recebê-las no Alvorada e ao vê-las com tanta energia, já preparadas para novas disputas brevemente, nós nos sentimos, todos nós, brasileiros, muito orgulhosos de vocês.

O fato de terem conseguido essa medalha de ouro – e creio que é a primeira vez que as mulheres brasileiras recebem uma medalha nas Olimpíadas – é algo muito importante. É por isso que estamos com esta alegria tão grande e, também, porque vimos o desempenho do nosso pessoal lá, que continua na briga. E nós acompanhamos todos. Imagino que, ontem à noite, muitos dormiram mal, porque também as meninas do vôlei mereciam ganhar. Acho que ontem elas podiam ter ganho, e mereciam ganhar; perderam porque isso acontece na vida. Mas nós estamos com elas também, assim como nós vimos, com muita emoção, as mulheres jogando futebol. Também mereciam. Com um pouquinho mais de apoio – e renovo o apelo que fiz outro dia aos que patrocinam, para apoiarem esse pessoal –, um pouco mais de treino, um pouco mais de técnica, elas poderiam ter

ganho, também, no futebol feminino. Isso para não esquecer do nosso basquete. E aí nós estamos na prata, e vamos tentar o ouro.

Por todas essas razões, em primeiro lugar é preciso reconhecer – não é porque a Ruth está aqui, não – que as mulheres estão dando o quinhão; estão, realmente, dando aí uma lição de fibra, que deixa todos nós muito felizes. Também não podemos esquecer – temos que puxar para o nosso lado – que ganhamos muita medalha: ganhamos no iatismo, de ouro, ganhamos, ainda ontem, de novo, no hipismo, no atletismo, na natação – e eu recebi aqui o Gustavo Borges e o Fernando Scherer.

Enfim, o Brasil está sentido essa tremenda vontade do nosso pessoal de mostrar que temos organização, temos disciplina e temos garra. E isso é prova de um novo Brasil.

De modo que, ao recebê-las aqui, quero dar-lhes estas felicitações por essa medalha de ouro, que vocês mereceram muito, mesmo. Vou dar um abraço muito apertado em cada uma de vocês duas e quero que esse abraço se estenda a todos os nossos atletas, sobretudo as femininas, que têm feito papel tão bonito.

E agora é preciso também não esquecer que estamos aqui empenhados na Olimpíada do Rio 2004.